



PROJETO DE LEI Nº 73/2025

SÚMULA: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO MUNICÍPIO DE APUCARANA AO SR. DR. DESEMBARGADOR **LUIZ OSÓRIO MORAES PANZA**, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA, ESTADO DO PARANÁ, APRECIOU E APROVOU, PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO VEREADOR VALDEIR BATISTA TIAGO CORDEIRO DE LIMA, E EU, PREFEITO MUNICIPAL OBEDECENDO AO DISPOSTO NO INCISO V, ARTIGO 55 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA, SANSIONO A SEGUINTE:

L E I

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Município de Apucarana ao Sr. Dr. Desembargador **LUIZ OSÓRIO MORAES PANZA**, pelos relevantes serviços prestados à comunidade apucaranaense.

Art. 2º - Nos termos do art. 20 da Resolução nº 02, de 20 de maio de 1980, o autor da proposição será responsável pela entrega da homenagem ao agraciado, podendo realizá-la no local e da forma que julgar mais adequada, sem obrigatoriedade de Sessão Solene na Câmara Municipal.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara Municipal de Apucarana, 14 de maio de 2.025.

TIAGO CORDEIRO DE LIMA





JUSTIFICATIVA

É com grande honra que proponho a concessão do título de Cidadão Honorário ao sr. Dr. Desembargador **LUIZ OSÓRIO MORAES PANZA**, personalidade de destaque no cenário jurídico paranaense e nacional, cuja trajetória de vida mantém fortes raízes em nossa cidade, marcada por valores de integridade, dedicação ao serviço público e profundo vínculo afetivo com esta comunidade.

O indicado se destacou por sua dedicação ímpar e incansável no ramo do Direito, sendo aprovado em concurso público da Magistratura para o cargo de Juiz Substituto, posteriormente sendo promovido até o cargo atual de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Ainda na infância, Luiz Osório fixou residência em Apucarana, onde viveu parte significativa de sua formação pessoal e estudantil, estudando em instituições tradicionais como o Colégio São José e o Colégio Canadá. Além do ambiente escolar, participou ativamente da vida esportiva e social local — jogando futebol de salão no Clube 28 de Janeiro e praticando karatê com o professor Exedito Borges. Essas experiências moldaram não apenas o cidadão, mas também o espírito de disciplina e coletividade que o acompanharam em sua notável carreira na magistratura.

Foi em Apucarana que viveu momentos marcantes ao lado da família, como o nascimento da filha primogênita, e onde também se casou com a esposa Jessika, unindo-se à comunidade médica local. Ao longo dos anos, mesmo residindo em outras cidades por força de sua função pública, jamais perdeu o vínculo com Apucarana, retornando em momentos decisivos e mantendo viva sua ligação afetiva e familiar com este solo.

Em toda a sua carreira tem demonstrado um compromisso constante com os valores de solidariedade, respeito, justiça e cidadania, sendo um verdadeiro exemplo de liderança e integridade. Ao longo de sua trajetória, conquistou o respeito e a admiração de todos aqueles com quem interagiu, estabelecendo um legado duradouro para as futuras gerações.

Sua atuação no Poder Judiciário, sua dedicação como professor, autor de obras jurídicas e sua liderança institucional engrandecem não apenas o Judiciário, mas também o nome de Apucarana, que orgulhosamente carrega em sua biografia e em sua história de vida.





Ao conceder este título honorífico, o Município de Apucarana reconhece não apenas os méritos de um jurista de elevado saber e reputação, mas também celebra a trajetória de um homem que leva consigo, por onde passa, a memória, os valores e o afeto por nossa cidade. É, portanto, uma justa e merecida homenagem a quem tanto honrou e continua a honrar o nome de Apucarana.

Biografia

Desembargador Luiz Osório Moraes Panza

Luiz Osório Moraes Panza, filho de Luiz Carlos Fagundes Panza e Iara Moraes Panza, nasceu no dia 26 de setembro de 1964, no Rio de Janeiro/RJ. Veio para o Paraná, ainda bebê, em novembro de 1965, em razão do pai, Capitão do Exército, ser transferido para comandar a 4ª Companhia do 13º Batalhão de Ponta Grossa, onde a família residiu por curto espaço de tempo.

Mudaram-se para Apucarana/PR, tendo lá residido até novembro de 1968, quando então voltaram para Niterói/RJ, por aproximadamente 6 anos.

Em julho de 1974, retornaram a Apucarana/PR, ocasião em que o pai, já Major, foi transferido para ser Subcomandante do 30º BIM - Batalhão de Infantaria Motorizado, atualmente nominado 30º BIMEC - Batalhão de Infantaria Mecanizado.

Ali, estudou no Colégio São José e depois, no terceiro colegial, no Colégio Canadá.

Jogava futebol de salão na posição de goleiro no Clube 28 de Janeiro participando de diversos campeonatos. Fez karatê com o professor Expedito Borges, alcançando a faixa marrom. Considera essa a melhor época de prática esportiva de sua vida.

Aprovado no vestibular de Direito na Universidade Estadual de Londrina, tornou-se Bacharel pela Turma 1982-1986, após sem número preciso de trechos percorridos com o Ford Macerick 1976 verde em “ponto morto” entre essas cidades para economia de combustível, na companhia da namorada Jessika.

Cursou a Escola da Magistratura de Londrina - Turma 1987/1988. Aprovado em concurso público para o cargo de Juiz Substituto, foi nomeado no dia 15 de junho de 1989 para a Sessão Judiciária de Cianorte/PR.

Em 6 de junho de 1990 foi promovido Juiz de Direito, tendo inicialmente sido designado para a Comarca de Campina da Lagoa/PR, por breves 6 meses; e depois para a Comarca de Santa Mariana/PR, onde ficou por 2 anos, de novembro de 1990 a novembro de 1992.





Nessa época, nos jogos de futebol, deixou a posição de goleiro pela de centroavante, para poupar quem aquela vaga já ocupava. O churrasqueiro, seu Oficial de Justiça, lhe conferia privilégio na escolha da carne da integração pós-fut.

Em outubro daquele 92, casou-se com a jovem dentista e amada Jessika, em Apucarana/PR, na presença dos convidados das famílias Astete e Panza, de modo especial de toda comunidade médica, área de formação do sogro.

Em novembro, foi promovido a Juiz de Direito de Entrância Intermediária da Vara Criminal e Anexo de Medianeira/PR. Ali permaneceu até novembro de 1995.

A filha mais velha, Isadora, inclusive nasceu nesse período, todavia em Apucarana/PR, em razão do avô materno ser pediatra naquela cidade.

Na pequena e acolhedora Medianeira/PR, morava na Avenida Rio Grande do Sul, centro, onde a filha primogênita viveu seu primeiro ano de vida, fazendo sucesso e encantando por onde passava.

Frequentava muito a AABB para os jogos de futebol seguidos de churrasco com servidores do Poder Judiciário, juízes e cartorários sempre convidados a completar o time, o qual ele integrava já em retorno a sua posição oficial de goleiro.

Com o grupo, competia bastante, viajava para jogos e era exímio representante da turma do “deixa disso” nas encrencas em campo.

Nos fins de semana, comparecia à locadora de vídeos buscar seu VHS, e tendo feito amizade com os proprietários Giumar e Roberta Nascimento, entre uma conversa e outra, auxiliava no atendimento aos clientes no balcão. A família ainda tinha por hábito ir ao Castelinho para desfrutar da tradicional salada de frutas com sorvete.

Também nessa cidade, junto da esposa, frequentava curso de inglês no CCAA e marcava presença no famoso dourado na grelha, festa promovida pelos rotarianos pescadores 1 vez ao ano.

Foi Juiz Eleitoral em Campina da Lagoa, Santa Mariana e Medianeira.

Nessa última, em 1994, inclusive convocou o irmão Carlos Henrique, que era tecnólogo em processamento de dados, para auxiliar na embrionária informatização da apuração dos votos registrados em cédulas. O voto ainda acontecia no papel, mas a apuração iniciava a transição para a era tecnológica, hoje bem consolidada pelo acurado funcionamento da urna eletrônica.

Então foi promovido a Juiz de Direito Substituto de Curitiba, onde em 1997 nasceu o filho mais novo, Rafael.

Em março de 2000 tornou-se titular da 2ª Vara da Fazenda Pública da Capital.





No dia 4 de outubro de 2010 foi promovido por merecimento ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Desde então, foi eleito 1º Vice-Presidente daquele Tribunal - Biênio 2021/2022, membro do Órgão Especial para 2 mandatos, 2015/2016 e 2019/2020, e membro do Conselho da Magistratura 2017/2018.

Atualmente, já não desfruta mais da companhia dos pais. A esposa é professora de ioga, a filha primogênita é psicóloga e o filho caçula é médico psiquiatra. O irmão Rico é escrivão da Polícia Federal em Maringá, a irmã Ana é farmacêutica na Prefeitura de Umuarama e arquiteta e o irmão Marco Aurélio, papiloscopista da Polícia Civil de Maringá.

Luiz Osório Moraes Panza, é especializado em Direito Civil pelo Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos - IBEJ, Turma 1998 e pós-graduado em Direito Constitucional Penal pela Universidade Católica Portuguesa em 2018. Concluiu mestrado em 2005 edoutorado em 2013 em Direito do Estado pela Universidade Federal do Paraná - UFPR.

É professor titular II do Centro Universitário Curitiba, prestador de serviços da Escola da Magistratura do Paraná, professor licenciado de ensino superior da Universidade Positivo. Autor de livros, artigos científicos e capítulos de livros na área jurídica.

Integra a 8ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Presidente do Comitê de Precatórios do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral do Paraná, para o Biênio 2024/2026, Presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores Eleitorais do Brasil - Gestão 2025/2026.

Por onde passa encontra alunos e ex-alunos que não hesitam em interpelar para agradecer os conhecimentos partilhados pelo mestre.

É muito admirado por seus pares, pelos servidores do Poder Judiciário que estimam sua conduta e integridade, pelos amigos e todos que o conhecem, em razão de leveza e humanidade genuínas.

Ele tem estrela, tal qual o Botafogo, time do coração, que em hipótese alguma poderia deixar de constar deste breve relato de seu glorioso livro da vida!

Por:

Gabinete da Corregedoria Regional Eleitoral do Paraná

